

Secretaria de Educação



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MIOSÓTIS
PROFESSORA- ELIANE REGINA DA ROSA BERGUI

PORTIFÓLIO PRÊMIO ARTE NA ESCOLA CIDADÃ
2020

PROJETO – SER CRIANÇA NA CIDADE DA DANÇA



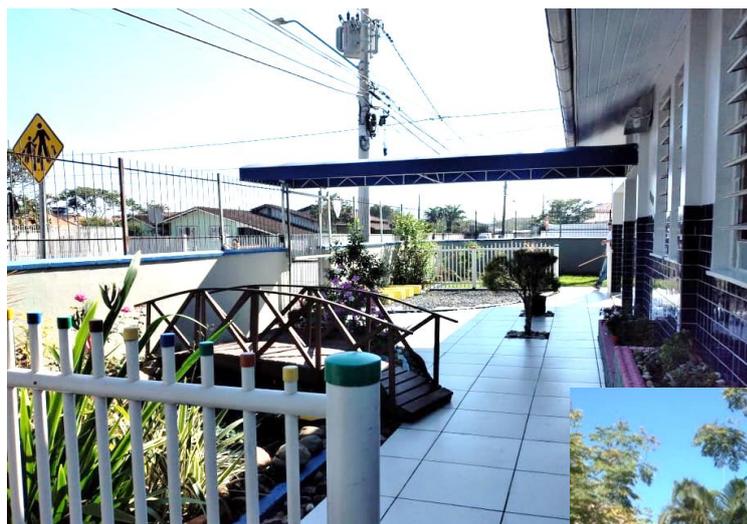
Foto de capa- Bailarinas da Casa da Cultura de Joinville.

“Não é o ritmo nem os passos que fazem a dança, mas a paixão que vai na alma de quem dança”.

Augusto Branco

Projeto- Ser criança na cidade da dança.

O projeto Ser criança na cidade da dança foi aplicado no Centro de Educação Infantil Miosótis, localizado na rua Miosótis sem número. Bairro Fátima, Joinville, Santa Catarina. Na região Sul de Joinville, uma das mais carentes, mas que vem se desenvolvendo muito em relação ao comércio local. As moradias dos arredores do CEI possuem muitas árvores e manguezais onde muitas das crianças tem suas residências. As crianças atendidas são filhos de pais trabalhadores de indústrias, construção civil, professores e autônomos e liberais. A idade das crianças atendidas é de quatro meses a quatro anos, onze meses e vinte e nove dias. Apesar de ter salas pequenas, possui uma área externa ampla, com gramado, árvores, jardim, lago de peixes onde as crianças podem brincar e explorar. As crianças da turma onde o projeto foi realizado tinham em 2019 entre 2 e 3 anos. Na turma havia três crianças com necessidades educativas especiais. Erick (Mielomeningocele), Victor (Epilepsia e Paralisia Cerebral), Taylor (Atraso no desenvolvimento infantil).



Alguns espaços do CEI Miosótis.



Como surge o projeto?

No ano de dois mil e dezenove, percebemos o grande interesse das crianças pela música e a dança. O interesse era nítido, pois só conseguiam se acalmar quando a professora pegava o violão para cantar e dançar com eles. Sobre um olhar atento percebemos que uma das três crianças especiais (Victor) só conseguia pronunciar poucas palavras e demonstrava sua alegria mexendo os pés e as mãos dançando com uma das professoras. A partir desse interesse da turma, resolvi nas férias de Julho se aprofundar um pouco mais do assunto, foi então que estive no Festival de Dança de Joinville. Lá encontrei muitas crianças de diversas idades, mas teve uma menina bem pequena que chamava a atenção de todos, seus olhos brilhavam ao olhar os bailarinos, seu encantamento era explícito. Ela repetia os movimentos, pulando, saltando, rodando e sorrindo livremente. Percebi também seu interesse pelos outros ritmos de danças, ao observar o grupo de RIP ROP que estava ao lado, ela imitava os movimentos do grupo chamando a mãe para dançar junto. Foi então que lembrei das minhas crianças, imaginei o rosto de cada um, suas alegrias e expressões se tivessem a oportunidade de conhecer pessoalmente uma bailarina e outros grupos de danças. Fui para casa e no outro dia comecei a pesquisa de como trabalhar o tema dentro da BNCC, incluindo em tudo como sempre fiz meus três meninos especiais da sala. As ideias foram surgindo gradativamente, tomei muito cuidado para que as vivências fossem acontecendo de maneira prazerosa, envolvendo arte, dança, brincadeiras e interação com os colegas. O projeto foi alinhado a propostas pedagógica da escola que prevê que as crianças sejam coautores de suas aprendizagens, tendo uma visão de crianças desemparedadas, propondo as experiências em diversos espaços. Nosso PPP também orienta que as crianças tenham seus direitos de aprendizagem garantidos conforme a Base Nacional Curricular.

<Objetivos

Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais a que assistiu.

Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos, utilizando material diversificado.

Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar) explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes.

Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar, combinando movimentos e seguindo orientações).

Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

Como tudo começou.....

Para iniciar o projeto criei bailarinos feitos com papelão, pérolas, tintas, tecidos e bambolês, para recepcionar as crianças após as férias de julho. O momento não foi feito junto com as crianças porque queria que fosse um elemento surpresa para observar as hipóteses das crianças em relação ao tema. Neste dia juntamente com minhas auxiliares, deixamos a sala preparada com músicas de diversos ritmos, luminárias coloridas e uma das auxiliares (Geslaine) se vestiu de bailarina para receber as crianças no pátio do CEI e dançar com elas.

Imagem- da porta da sala de aula.



Imagem- dos móveis feitos para a sala.





Imagem- Das crianças sendo recebidas e dançando com a bailarina e as demais professoras.

Os conhecimentos prévios começaram a ser percebidos nas falas e gestos das crianças: Emanuely dizia: Olha a bailarina ela roda, e repetia seus gestos.

Na sala de aula, Rachelly (Haitiana) observava os gestos da bailarina e dançava em frente ao espelho os diversos ritmos de música, falando para as amigas: “Assim ó” mostrando outras formas de dançar.

Os meninos observavam os móveis e falavam o príncipe também dança né prof.? fazendo gestos mais ríspidos.

Erick rodava com sua cadeira de rodas feliz, dizendo eu sei dançar também... Victor segurava as mãos da professora e pulava alegremente se sentindo seguro.



Imagem- Crianças dançando na sala os diversos ritmos de música.

Poema de Cecília Meireles (A Bailarina).

Neste mesmo dia a professora convidou todas as crianças do CEI, para ouvir o poema de Cecília Meireles (A bailarina). Nossa professora auxiliar (Geslaine) participou vestida de bailarina encenando o poema.

E para terminar todos dançaram a música de Lucinha Lins “A bailarina”.



Imagem- Poema de Cecília Meireles.

Espetáculo de dança em 3D “O pequeno príncipe”

Esta vivência foi preparada com caixas de papelão todas do mesmo tamanho que gentilmente ganhamos de um pai que trabalha em uma pizzaria, as caixas foram forradas com papel branco para obter a melhor imagem em 3D.

Primeiro apresentei para as crianças o Espetáculo de dança “O pequeno príncipe” na tela da TV que temos no CEI. Após todos ficarem encantados com o espetáculo, a professora resumiu a obra em três fases da vida (Infância, Adolescência e a fase adulta). Explicando para as crianças que não importa a idade que temos, mas que é necessário sempre fazer o bem, ter cuidado com as pessoas, usar o respeito e o carinho sempre.

Em seguida a professora convida as crianças para observar as imagens do espetáculo em 3D ou, seja de mais perto. Na sala de aula tudo já estava posicionado, caixas brancas e lousa digital.

Foi um momento encantador, feito em dupla as crianças observavam cada detalhe do espetáculo, demonstrando alegria e empolgação, querendo tocar nos bailarinos e dançar junto com eles.

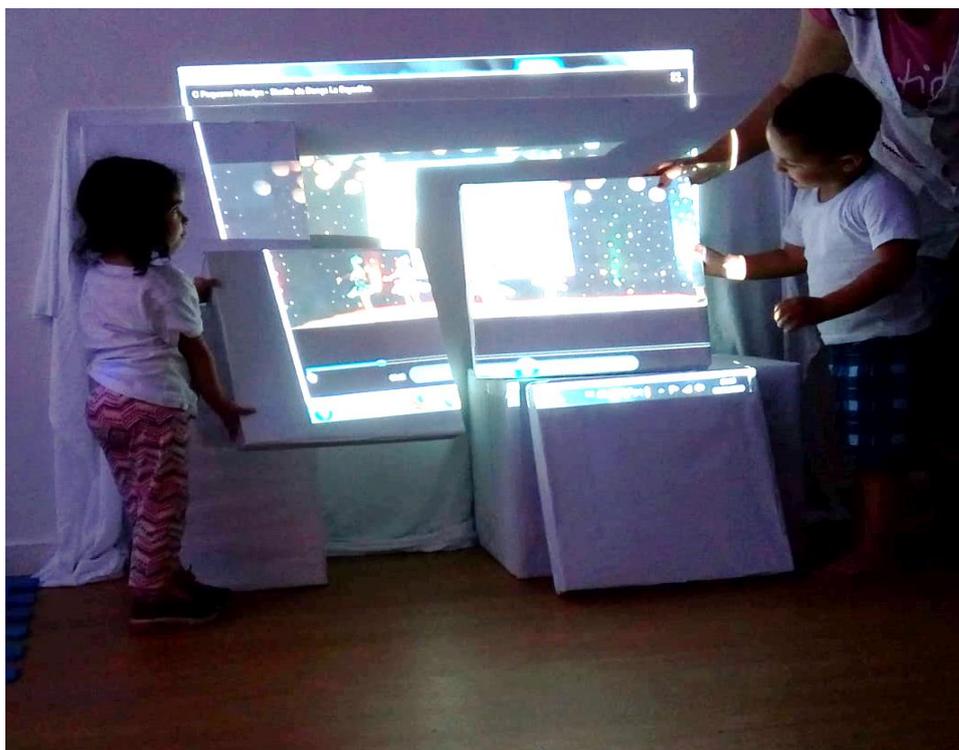


Imagem- Observando o espetáculo de dança em 3D.

Obra de arte de Romero Britto, no papel alumínio.

Em um outro momento, expus pela sala algumas obras de arte de Romero Britto, percebi que as crianças já conseguiam identificar perfeitamente que se tratava de dançarinos. Osmar dizia: Olha eles dançando prof. eu também sei dançar, rodando e levantando as pernas.

Em pequenos grupos entregamos para cada criança um pedaço de papelão forrado com papel alumínio, para que eles observassem a obra de arte e fizessem a leitura da imagem, usando canetinhas e canetões para deslizar com facilidade no papel alumínio.

Foi uma vivência linda, obras de artes coloridas e cheias de imaginação.



Imagem- Releitura da imagem de Romero Britto, no papel alumínio.

Apresentação do Balé da Casa da Cultura de Joinville.

O sonho e o desejo era levar as crianças para conhecer o Balé Bolshoi no Centreventos Cau Hansen e visitar a Casa da Cultura e seu grupo de balé. Infelizmente não foi possível pois era necessário a presença dos pais para acompanhar o passeio, já que nossas crianças são bem pequenas. Mas as famílias não podiam acompanhar por causa dos seus horários de trabalho.

Não desisti e entrei em contato com o balé Bolshoi e o balé da Casa da Cultura, expliquei meu projeto e a dificuldade das famílias para poder chegar até lá e assistir uma apresentação deles. Gentilmente a Casa da Cultura convidou as bailarinas e suas famílias para uma apresentação no CEI. Mandamos convites para as famílias de todas as crianças do CEI para essa linda apresentação. O tão sonhado dia chegou, algumas de nossas crianças nunca tinham visto uma bailarina de perto, muito menos um lindo espetáculo. Muitas famílias participaram, era nítido a alegria das crianças ao poder tocar e dançar com os bailarinos. A emoção tomou conta de todos, professores, crianças, famílias e gestores.





Imagens- Apresentação do Balé da Casa da Cultura de Joinville.

Apresentação de balé do CEI Três Rosas (vizinho do bairro).

Para dar continuidade, convidei a professora de balé do CEI Três Rosas (vizinhos nosso) para uma apresentação com suas pequenas bailarinas. Prontamente ela aceitou e agendamos o dia e a hora, convidamos as famílias das nossas crianças e das pequenas bailarinas. Mais uma vez foi um sucesso, as crianças observaram e identificaram a música que elas já conheciam de Lucinha Lins “A Bailarina”.

Erika imitava os gestos das bailarinas e repetia algumas palavras da música e tentava ficar na ponta dos pés junto com sua amiga Emanuely.

As famílias mais uma vez participaram deste lindo momento, dançando com seus filhos após a apresentação.



Imagem- Apresentação do balé Três Rosas.

Escultura de madeira com papel alumínio.

Na mesma semana trabalhamos com nossas crianças esculturas com pedaços de madeiras que foram doadas de uma marcenaria do bairro. Ofereci para as crianças materiais diversos para a criação de uma bailarina(o), papel alumínio, tecidos, folhas de revistas e fios.

A criatividade foi contagiante, em pequenos grupos os amigos criavam e mostravam sua escultura para seus amigos, perguntando se poderiam levar para casa.

Victor criança com Paralisia Cerebral, nos emocionou segurando com firmeza a madeira e colocando o papel alumínio com a ajuda da professora. Sua alegria em estar participando é sempre uma vitória para nós, seu aprendizado vem crescendo a cada dia.



Imagem- Sophia feliz criando sua bailarina e Victor (criança com Epilepsia e Paralisia cerebral) enfrentando seus desafios, segurando com firmeza o papel alumínio na madeira.

Dança Africana, Haitiana e seus bailarinos de papel.

Percebemos que nossa criança Haitiana Rachelly, tem uma maneira diferente de dançar, sempre em frente ao espelho rebolava, mexendo as pernas e braços fazendo os movimentos da dança Africana e Haitiana. Conversei com

a família pedindo para nos ensinar seu jeito de dançar, mas a família disse que tem coragem por serem muito tímidos.

Então pesquisei vídeos de dança Africana e Haitiana para todos nós aprender a dançar com nossa linda Rachelly.

A Arte de dançar é contagiante e mágica, crianças tímidas passaram a se comunicar melhor com amigos e familiares. Dançar em frente ao espelho passou a ser uma prática diária, nossos pequenos já não queriam mais dançar músicas comuns como galinha pintadinha e outras. O interesse pela cultura Africana e Haitiana foi muito além da dança. As famílias Haitianas paravam na porta da sala para ver as crianças dançar quando ouviam o ritmo da música, a alegria tomou conta do CEI. Convidei nossos pequenos para uma nova vivência, que era criar dançarinos(a) Africanos e Haitianos com folhas de revistas, tecidos, fios e fita durex. Dividimos as crianças em grupos com cada professora e começamos a criar. É incrível a imaginação e a criatividade de uma criança, primeiro amaçamos as folhas de revistas, depois passamos a fita durex para deixar firme e cada um pode escolher os pedaços de tecidos para colocar no seu dançarino.

Heitor segurava o boneco com cuidado para não rasgar, falava o tempo todo que queria uma coroa para ele. Osmar escolhia os tecidos para ele e para sua amiga Erika, mostrando e falando as cores para ela. Depois de pronto as crianças dançaram em frente ao projetor feito de caixa de sapato e uma lanterna, observando seus dançarinos na sombra.





Imagem – Crianças criando seu dançarino de papel e observando suas imagens na sombra.

Oficina de argila com a Artista Joinvilense Kátia Baeta.

Ao perceber o quanto minhas crianças gostam de brincar e criar com argila, fui pesquisar sobre a artista Joinvilense Kátia Baeta. Fiquei deslumbrada com suas artes em argila, foi então que procurei contato e convidei a mesma para uma oficina de argila no CEI com todas as crianças e famílias que tiverem interesse. Os convites foram feitos e entregues, o tão esperado dia chegou, as famílias nos ajudaram com a argila e com alguns elementos da natureza para a nossa melhor criação. Que dia encantador, um lindo dia de sol nos ajudou a criar lindas obras de arte com a artista e nossas famílias que depois puderam levar sua criação para casa. Kátia Baeta, nos trouxe grandes ensinamentos e demonstrou sua habilidade com a argila criando uma linda dançarina Haitiana para nossa Rachelly. Todas as crianças e famílias puderam usar os diversos materiais que o CEI disponibilizou, manuseando e criando objetos tridimensionais.





Imagens- Artista Kátia Baeta, criando sua dançarina Haitiana com Rachelly, e foto da artista com professores, crianças e família.

Apresentação do grupo de Hip Hop Corpus Sense

Pesquisei sobre os vários tipos de danças que temos no Festival de Dança de Joinville e descobri o Hip Hop, comecei a procura pelos grupos, em uma conversa com as famílias descobri que o colégio do bairro tem um grupo. Liguei

para lá e conversei com a diretora explicando o projeto, a mesma se interessou e agendou um horário com o professor Iago. A conversa com ele foi agradável e agendamos o dia e a hora da apresentação. Novamente os convites foram feitos para todas as crianças e famílias do CEI. A apresentação foi perfeita, o grupo de jovens se encantou com nossas crianças e dançou com elas, fazendo os movimentos do Hip Hop, mais uma vez a dança nos traz alegria e diversão para



todos. É possível observar esse momento no vídeo que foi anexado.

Imagem- Grupo de Hip Hop Corpus Sense

Dançando sapateado.

Uma das danças que me encanta é o sapateado, sei que no Festival de Dança tem também lindas apresentações. Entrei em contato mas infelizmente não consegui trazer até nós um bailarino(a) de sapateado. Foi então que tive a ideia de pesquisar uma apresentação no youtube e mostrar para as crianças como é a dança e o som que faz os sapatos dos bailarinos. Em seguida com ajuda das auxiliares colocamos pequenos pedaços de madeira nos calçados das crianças, passamos fita crepe deixando bem firmes e dançamos fazendo o som da dança e os movimentos necessários, foi muito divertido.



Imagem– Criança e professora se preparando para dançar sapateado.

Dança Contemporânea.

Que delícia é sentir seu corpo livre, rolar, mexer, dançar, espreguiçar, pular, saltar etc. A dança contemporânea nos permitiu tudo isso e muito mais, nossas crianças se sentiram livres neste momento. Repetiram os gestos do vídeo que a professora colocou mostrando para os amigos os diferentes movimentos que conseguiam fazer. Algumas crianças mais tímidas foram se soltando aos poucos até entrar na brincadeira. Nossos três meninos especiais, participaram em todos os momentos com ajuda das professoras. Quantas descobertas e aprendizado a dança nos trouxe. Ter imagem positiva de si, comunicação entre amigos e professores, os cuidados que devemos ter um com o outro, deslocar seu corpo no espaço e tantas outras coisas.



Imagem- Crianças e professoras fazendo os movimentos da Dança Contemporânea.

Conhecendo cores e texturas da natureza.

Pesquisei histórias infantis relacionadas ao tema, encontrei alguns vídeos de princesas e príncipes dançarinos (Frozen, as 12 princesas bailarinas e outros.). Tivemos contações de história com os livros: A Girafa que não sabia dançar e Dança e movimento.

Preparei uma vivência diferente e divertida para o melhor aprendizado com cores e texturas. Após assistirem o vídeo das 12 princesas bailarinas, cada criança recebeu uma imagem de princesa ou príncipe com seu rosto, que foi colado no papelão para ficar mais firme. O detalhe que deixou as crianças curiosas era que toda imagem tinha um recorte na roupa, mas porquê professora tá cortado o vestido da princesa? Perguntou Alice: Foi neste momento que a professora explicou que nós iríamos conhecer a roupa de cada princesa ou príncipe na natureza e sentir a diferença de macio, duro, áspero e outros. Também conhecer cores diferentes que a natureza nos dá de presente.

Fomos todos para o jardim do CEI, que experiência gostosa cheia de aprendizados e diversão. Toda descoberta era motivo de alegria, Alice sorria e prestava atenção nas cores da roupa da princesa ao colocar a imagem nas flores, no gramado e nas pedras. João colocou a imagem no gramado e passava as mãos para sentir a grama macia, depois colocou na árvore, sentindo e identificando as diferenças. Assim passaram horas fazendo suas descobertas mostrando para os amigos das outras salas que brincavam no parque.





Imagem- Crianças Brincando e aprendendo com a natureza.

Avaliação

Através da observação dos conhecimentos prévios do que gostavam sobre o tema, planejei as etapas do projeto valorizando as preferências da turma. Muitas aprendizagens e descobertas aconteceram, crianças descobrindo seu corpo, vencendo obstáculos, demonstrando imagem positiva de si, enfrentando desafios. Crianças que no início não se expressavam começaram a dar suas opiniões e hipóteses do que estavam aprendendo e sentindo ao conhecer diferentes ritmos de músicas. Os registros fotográficos, escritos e retorno das famílias foram ótimos suportes para as observações. As crianças puderam se expressar artisticamente através da dança, brincadeiras e vivências realizadas com o tema. Foi um projeto cheio de emoções, realizações, conhecimentos, descobertas e desafios. Outra característica positiva é que o projeto não ficou apenas na utilização de suportes convencionais ou a uma linguagem específica. Pois as experiências não cabem em uma folha de papel A4. Com este projeto consegui mostrar para as famílias que a arte não é apenas tintas e pincéis, que todos nós somos artistas pois a Arte de Dançar se aprende desde criança.

Ser criança na cidade da dança é isso, conhecer e descobrir seu corpo através da dança desde bem pequenos.

Referencias Bibliográficas

PPP Centro de Educação Infantil Miosótis

Base Nacional Comum Curricular (etapa educação infantil).

< <https://www.pensador.com/frase/NzA0NzYz/> > . Acesso em: 25 Jun 2020.

<https://www.superprof.com.br/blog/danca-proverbios/#T%C3%B3picos_14-citacao-de-william-stafford >. Acesso em 25 Jun 2020.

< <https://www.tudoepoema.com.br/cecilia-meireles-a-bailarina/> >. Acesso em 25 Jun 2020.

< https://www.ebiografia.com/cecilia_meireles/ >. Acesso em 25 Jun 2020.

<<https://www.google.com/search?q=musica+de+luicinha+lins+a+bailarina&oq=musica+de+luicinha+lins+a+bailarina&aqs=chrome.0.69i59j0.6667j0j8&sourceid=chrome&ie=UTF-8>>. Acesso em 26 Jun 2020.

< <https://www.youtube.com/watch?v=VrICfhgN1fw> >. Vídeo O pequeno príncipe. Acesso em 26 Jun 2020.

< <https://www.youtube.com/watch?v=mPQB2dCH7UI> >. Dança Afro Haitiana São Paulo, Brasil. Acesso em 27 Jun 2020.

<<https://www.fazeraqui.com.br/katia-baeta-apresenta-aos-joinvilenses-mulheres-de-argila/> >. Artista Joinvillense Kátia Baeta. Acesso em 27 Jun 2020.

< <https://www.youtube.com/watch?v=UaVxb8JQowl> >. Vídeo: Classes de Hip Hop infantil. Acesso em 27 Jun 2020.

< <https://www.youtube.com/watch?v=o1Y6vTTzDdl> >. Vídeo: Sapateado infantil, dança Aquarela do Brasil. Acesso em 28 Jun 2020.

< https://www.youtube.com/watch?v=kZpDm_4hPf8 >. Vídeo: Dança Contemporânea Educação Infantil. Acesso em 28 Jun 2020.

< <https://www.youtube.com/watch?v=HAmlKLPa35k>>. Vídeo: As 12 princesas bailarinas. Acesso em 28 Jun 2020.

<<https://www.google.com/search?q=festival+de+dan%C3%A7a+de+joinville&oq=festival+de+dan%C3%A7a+de+joinville&aqs=chrome.0.69i59j0l7.7423j0j8&sourceid=chrome&ie=UTF-8>>. Acesso em 28 Jun 2020.

<<https://www.google.com/search?q=casa+da+cultura+de+jounville&oq=casa+&aqs=chrome.0.69i59j69i57j69i59j69i61j69i60j69i61.2762j0j8&sourceid=chrome&ie=UTF-8> >. Acesso em 28 Jun 2020.